



CANDIDATURA À DIREÇÃO-GERAL

PLANO DE GESTÃO (2025-2029)



Olá, Comunidade Escolar! Sou a professora Simone Gonçalves de Lima da Silva, docente do IFSC Palhoça Bilíngue. Gostaria de apresentar à comunidade escolar do câmpus a equipe candidata à próxima gestão. Apresento-me como candidata à Direção-Geral e, para a chefia do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão, conto com a professora Bruna Crescêncio Neves e na Chefia do Departamento de Administração, a administradora Samanta Coelho de Freitas.



Simone Lima é servidora do IFSC desde 17 de junho de 2004, atualmente é Professora Titular e atua no câmpus Palhoça Bilíngue desde 15 de junho de 2009. A partir do ingresso na instituição até 2006 atuou como Assistente em Administração. Ainda em 2006, assumiu o cargo de professora da área de Libras no câmpus Florianópolis, passou pelo câmpus São José e em 2009 iniciou no câmpus Palhoça Bilíngue. Atuou como Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) no câmpus de 2016 a 2019.



Bruna Crescêncio Neves é servidora do IFSC Palhoça Bilíngue desde fevereiro de 2016. Antes disso, atuou como professora substituta na instituição entre 2014 e 2015. Desde então, tem exercido atividades docentes em diversos cursos e participado de grupos de trabalho e representações. Foi coordenadora de pesquisa de 2018 a 2019, coordenadora do curso superior de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue em 2024 e, atualmente, ocupa a função de Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) do IFSC Palhoça Bilíngue.



Samanta Coelho de Freitas é servidora do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) desde junho de 2014, atuando no Câmpus Palhoça Bilíngue desde outubro de 2015. Ao longo de sua trajetória, desempenhou diversas funções nos setores administrativos, com atuação no Departamento de Administração, Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio e Coordenadoria de Compras, Orçamento e Finanças. Atualmente, trabalha na área de planejamento e gestão de contratos.

O Câmpus Palhoça Bilíngue (Libras-Português) do IFSC, desde a nomeação de seu primeiro Diretor-Geral em 2009¹, vem se constituindo com base na missão de garantir o acesso, a permanência e o êxito de todos discentes, mas, com o diferencial de incluir a Educação Bilíngue para Surdos como pilar de formação.

Somos gratas a todas as gestões anteriores que mesmo enfrentando grandes desafios tiveram

¹ Portaria do Reitor nº 181 de 16 de fevereiro de 2009.

inúmeras conquistas, as quais são notáveis na visibilidade que o câmpus tem hoje. Neste sentido, com o intuito de dar continuidade à solidificação do Câmpus Palhoça Bilíngue como Instituição de referência na promoção da Educação Profissional e Bilíngue (Libras-Português) lançamos nossa candidatura pautada nos seguintes princípios:

- Ética;
- Gestão participativa, democrática, proativa e transparente;
- Bem-estar de servidores e discentes;
- Sustentabilidade;
- Fortalecimento da Educação Bilíngue (Libras/Português).

Sabemos que a situação da educação brasileira enfrenta vários desafios, como analfabetismo, evasão escolar, defasagem escolar e baixa qualidade do ensino. Além da falta de valorização que resulta em orçamentos mínimos que não garantem o avanço que a sociedade necessita. No câmpus Palhoça Bilíngue, alguns dos nossos desafios são: combater a evasão com políticas de acompanhamento para permanência e êxito; obter orçamento para renovação de equipamentos e atualização de softwares que já chegaram aos 10 anos de uso, além da manutenção e ampliação da infraestrutura do câmpus; motivar e promover a capacitação continuada dos servidores para que o ensino e demais serviços ofertados continuem com alto padrão de qualidade; construir um ambiente de trabalho confortável, organizado, ético e propício ao bem-estar de toda comunidade escolar, além de continuar fortalecendo e ampliando as parcerias com as comunidades do entorno.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

1. Ensino

- Fomentar a capacitação de docentes e técnicos, contemplando as necessidades pedagógicas inerentes à educação profissional e à educação bilíngue.
- Fortalecer a educação bilíngue no câmpus por meio da criação de grupos de trabalho voltados para a discussão de metodologias e para a produção de materiais didáticos bilíngues.
- Ofertar cursos de Libras para docentes e técnicos administrativos em educação, fortalecendo os processos comunicativos bilíngues no ambiente acadêmico e social.
- Reforçar o papel dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e do Núcleo Pedagógico Estruturante (NPE) na ampliação da identidade pedagógica dos cursos em todos os níveis de ensino.
- Potencializar as ações da biblioteca, promovendo a disseminação do conhecimento para toda a comunidade acadêmica.
- Acompanhar a implementação do Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV), garantindo o cumprimento do compromisso institucional.
- Atualizar, sempre que necessário, os projetos pedagógicos dos cursos, assegurando sua adequação às demandas educacionais e normativas vigentes.
- Qualificar o planejamento da oferta de cursos e a distribuição da carga horária docente, otimizando os recursos humanos em conformidade com as diretrizes institucionais.
- Apoiar e expandir a oferta de Educação a Distância (EaD), investindo em capacitações e melhorias na

infraestrutura do câmpus para essa modalidade de ensino.

- Realizar reuniões participativas com pais e responsáveis, fortalecendo o diálogo sobre o processo educativo.
- Incentivar a atuação dos grupos estudantis, promovendo o protagonismo discente dentro da instituição.
- Continuar a fomentar os editais internos de projetos de ensino.
- Criar momentos de integração e bem-estar para a equipe escolar, valorizando o ambiente de trabalho.
- Fortalecer as ações do Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE), garantindo suporte adequado aos estudantes com necessidades específicas.
- Regulamentar a produção de materiais didáticos bilíngues para os cursos ofertados pela instituição.
- Fomentar atividades voltadas ao desenvolvimento da inteligência emocional, empatia e resolução de conflitos entre os estudantes.
- Estabelecer e melhorar os fluxos dos processos administrativos inerentes ao Registro Acadêmico e Secretaria.
- Fortalecer a atuação do acompanhamento estudantil realizado pela Coordenação Pedagógica, a fim de promover o seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social.
- Consolidar a ambientação dos novos docentes e técnicos, especialmente no que se refere ao perfil de atuação no câmpus e na Educação Bilíngue.

2. Acesso, Permanência e êxito

- Fortalecer a Comissão Local de Acesso, Permanência e Êxito.
- Definir as ações de intervenção da CAPE local visando o acesso, permanência e êxito nos diferentes níveis de ensino.
- Acompanhar as ações implantadas pela CAPE local a fim de verificar as necessidades de adequações.
- Realizar monitoramento contínuo dos indicadores relacionados ao acesso, permanência e êxito.
- Buscar a implementação do auxílio permanência para os alunos surdos.
- Dar continuidade aos projetos relacionados à alimentação dos alunos, especialmente, às situações onde exista contraturno.
- Realizar um mapeamento dos principais fatores de evasão e os estudantes mais vulneráveis, a fim de buscar implementar ações voltadas para esses casos.
- Ampliar as vagas de monitoria e estágio para os alunos dos diferentes cursos, incentivando sua formação prática.
- Consolidar o Programa Institucional de Visitas Guiadas.
- Promover a divulgação contínua dos cursos ao longo do ano, por meio de ações e parcerias com a comunidade externa.
- Elaborar um manual para o aluno com orientações sobre o acesso às informações iniciais, incluindo procedimentos, recursos disponíveis e principais diretrizes.
- Realizar o acompanhamento dos egressos.
- Fortalecer a comissão de ingresso, com o objetivo de qualificar as ações realizadas.

3. Pesquisa

- Incentivar a submissão de projetos a editais internos e externos, ampliando as oportunidades de financiamento e fomento à pesquisa.
- Fomentar a publicação de editais internos de pesquisa, garantindo suporte institucional e recursos para a produção científica.
- Fortalecer os grupos de pesquisa do câmpus, promovendo integração entre pesquisadores, desenvolvimento de estudos interdisciplinares e aumento da produção acadêmica.
- Promover eventos científicos e acadêmicos para a divulgação das pesquisas realizadas, incentivando a troca de conhecimento e a visibilidade dos estudos desenvolvidos.
- Avaliar a viabilidade da criação de um mestrado profissional em Educação Bilíngue, considerando demandas institucionais e oportunidades de contribuição para a área.
- Consolidar as semanas acadêmicas dos cursos superiores, garantindo um espaço contínuo para debates, apresentações de trabalhos e incentivo à pesquisa e inovação.
- Incentivar os docentes ao registro das experiências na área da educação bilíngue, valorizando as práticas em sala de aula e promovendo a relação entre teoria e prática.
- Fortalecer a parceria com instituições de referência na área de educação de surdos para promover pesquisas aplicadas à educação de surdos.
- Incentivar a publicação dos resultados das pesquisas realizadas no câmpus em revistas e livros externos, promovendo o compartilhamento de conhecimento com a comunidade acadêmica.

4. Extensão, Estágios e Parcerias

- Fortalecer e estabelecer novas parcerias com empresas, instituições públicas e organizações do terceiro setor para expandir as vagas de estágio disponíveis aos estudantes e promover projetos conjuntos fortalecendo a formação de discentes e docentes.
- Consolidar a parceria com a Diretoria de Políticas de Educação Bilíngue da SECADI/MEC para aprimorar e expandir a oferta da modalidade de educação bilíngue.
- Ampliar projetos e ações de extensão que estimulem a participação da comunidade, promovendo a troca de conhecimentos entre o IFSC Palhoça Bilíngue e a sociedade.
- Difundir a imagem do IFSC Palhoça Bilíngue perante a sociedade por meio de atividades extensionistas, destacando seu papel na educação e no desenvolvimento comunitário.
- Desenvolver ações de internacionalização no IFSC, promovendo parcerias acadêmicas com instituições estrangeiras, incentivando a mobilidade de alunos e docentes.

5. Gestão Administrativa, Financeira e de Pessoas

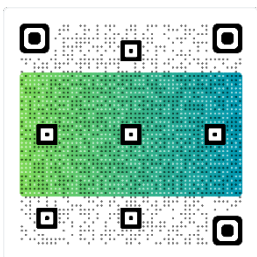
- Revisar e atualizar o Regimento Interno do câmpus em diálogo com a comunidade acadêmica e Colegiado do câmpus.
- Debater e construir coletivamente um documento norteador sobre a Política Linguística Bilíngue (Libras-Português) do câmpus.
- Promover uma constante comunicação entre a comunidade escolar e a gestão.
- Dar transparência às rotinas administrativas, divulgar as atividades desenvolvidas e promover

a prestação de contas da gestão do câmpus com a publicização de relatórios de gestão, comissões e grupos de trabalho.

- Fortalecer a comunicação com a comunidade externa, visando parcerias, divulgação de ingresso, eventos e atividades diversas desenvolvidas no câmpus.
- Buscar consolidar junto à SETEC o perfil do câmpus como Instituição de Educação Profissional e Bilíngue (Libras-Português).
- Continuar aprimorando o planejamento orçamentário e financeiro participativo, não apenas durante o período de elaboração do Plano Anual de Trabalho.
- Promover a sustentabilidade na gestão de estoque do almoxarifado, com foco nas compras de itens demandados pelos setores e nas necessidades do câmpus.
- Promover ações para o uso racional e sustentável da energia, água e dos materiais adquiridos pelo câmpus.
- Elaboração de um programa de ambientação para novos servidores, especialmente no que se refere ao perfil de atuação no câmpus e na Educação Bilíngue.
- Aprimoramento dos modelos de gestão de pessoas instituídos no câmpus.
- Incentivar a qualificação profissional dos servidores TAEs.

6. Infraestrutura

- Aprimorar o plano de estruturação do espaço para alimentação dos discentes que estudam câmpus, sobretudo no contraturno.
- Continuar a busca por recursos orçamentários e extra-orçamentários para a atualização contínua dos laboratórios, priorizando-se as ações educacionais elencadas no Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Viabilizar as mudanças propostas pela Comissão de Espaço Físico do câmpus Palhoça Bilíngue.
- Criar medidas estratégicas visando a consolidação dos espaços físicos do câmpus, com prioridade a viabilização da cobertura da quadra, auditório e refeitório.
- Iniciar um estudo dos espaços no entorno do câmpus possíveis de serem utilizados para ampliação dos ambientes didático-pedagógicos.
- Dar continuidade aos projetos de aquisição de equipamentos relacionados a segurança no câmpus (catracas, cancelas, etiquetas RFID)
- Estudar e viabilizar a necessidade de novos contratos, em especial a manutenção de equipamentos.



VERSÃO EM LIBRAS DO
PLANO DE GESTÃO

Palavra não é privilégio de algumas pessoas, mas o direito de todos.

Paulo Freire

Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.